



Desenvolvimento Regional

IFSul vai coordenar estudo de viabilidade técnica e econômica para a possível instalação de indústrias cerâmicas em Candiota

Luto

Professor Platão, diretor da antiga Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel), morre aos 84 anos
Contracapa

Prêmio Professores do Brasil

Pré-seleção dos inscritos será feita por comissão do campus Pelotas-Visconde da Graça
Página 12

Expansão da Rede Federal

Democratização do acesso à formação profissional é discutida na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul
Em todo país devem ser geradas mais de 500 mil vagas nas redes de ensino técnico
Página 3



EDITORIAL

Institutos federais não são universidades... e vice-versa!

Embora a transformação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) em institutos federais de educação, ciência e tecnologia tenha garantido, a este último modelo de instituição, o *status* de universidade, é preciso frear o ímpeto e parar para pensar. A pergunta que não quer calar é: os institutos são mesmo universidades?

A resposta para este inquietante questionamento foi dada pelo secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Eliezer Pacheco. O dirigente, aliás, não vacilou quando, durante um evento em Goiânia, teve a oportunidade de ratificar a verdadeira missão da Rede Federal. Afirmou, com todas as letras e convicções, que os institutos federais não são universidades e que os novos servidores ainda não conseguiram identificar bem o papel desse modelo recém-criado de instituição.

A preocupação do secretário é justamente com a reprodução do modelo de universidade dentro dos institutos, que detêm características próprias e devem estar mais próximos das comunidades onde estão inseridos, resolvendo com maior rapidez as demandas



locais, através de soluções tecnológicas estimuladas pela pesquisa aplicada.

Para que essa visão equivocada não desvirtue a essência da educação profissional e tecnológica, o secretário foi além. Sugeriu a criação de uma escola de formação para os servidores e também defendeu a fusão das pró-reitorias de Extensão e Pesquisas para dinamizar projetos e acentuar ainda mais a diferença entre instituto e universidade.

Pronta para sair do papel, a terceira fase de expansão da Rede Federal pode fazer do Brasil um país rico em oportunidades para quem pretende ampliar horizontes por meio da educação. Até o primeiro semestre do ano que vem, estima-se que 81 novos *campi* estejam em funcionamento. A ideia é chegar a marca de mil escolas em todo o território nacional – uma para cada cinco municípios. Crescimento não só físico mas também em qualidade, que ganha ainda mais força com a consolidação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O jogo está posto e as diferenças são cada vez mais visíveis. Ah, e antes que alguém se esqueça: instituto federal é instituto federal e vice-versa.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Programadores Visuais:
Gledinilson Lessa dos Santos
Clarissa Felkl Prevedello

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Estagiários em Jornalismo:
Igor Moraes de Campos
Ana Paula Lessa Kringel

twitter IFSul_oficial

orkut Perfil: IFSul Oficial

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Expansão da rede federal é tema de debate na Assembleia gaúcha

Cerca de 300 pessoas, de diversas regiões e categorias profissionais do Rio Grande do Sul, compareceram à Assembleia Legislativa gaúcha no dia 11 de julho para acompanhar um debate sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Estado.

O secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Pacheco, destacou as ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), que pretende intensificar a democratização do acesso à formação profissional no País. Ele lembrou que esse processo já está em curso, por meio da expansão dos institutos federais e de programas como o Brasil Profissionalizado e o Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec).

“A educação profissional e tecnológica retornou ao centro da pauta e do debate sobre educação no País”, afirmou Eliezer, lembrando ainda que o Pronatec ofertará bolsas a estudantes e trabalhadores e facilitará acesso a linhas de crédito para custeio de cursos técnicos.



Titular da Setec, Eliezer Pacheco destacou a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Expansão



“A educação profissional e tecnológica retornou ao centro da pauta e do debate sobre educação no País”, afirmou Eliezer

O Rio Grande do Sul é um dos estados que experimentam maior aumento no número de unidades federais de formação profissional. Em 2002, havia 12 escolas técnicas federais no RS. Com a reordenação da rede federal, ganhou três institutos federais (Rio Grande do Sul, Farroupilha e Sul-rio-grandense), e hoje possui 31 *campi* em funcionamento. A previsão é de que, até o final de 2014, sejam 39 unidades em funcionamento. Dos R\$ 1,1 bilhão investidos na expansão da rede federal em todo o País, cerca de R\$ 73 milhões foram destinados ao Estado.

Além disso, 154 escolas da rede estadual de formação profissional, por meio do Programa Brasil Profissionalizado, receberam recursos da ordem de R\$ 54 milhões para a construção, reforma, ampliação ou compra de materiais pedagógicos, em 99 municípios gaúchos. Esse programa já convencionou R\$ 1,5 bilhão para 23 estados.

Com o impulso do Pronatec, a previsão é de que, em todo o País, sejam geradas mais de 500 mil vagas nas redes estaduais de ensino técnico. No Rio Grande do Sul, outra ação potencializada com o Pronatec será o Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, que possui 358 polos em funcionamento no país hoje. Um total de 2.420 alunos de 13 cidades gaúchas são beneficiados com cursos técnicos e tecnológicos ofertados a distância por meio do e-Tec. A meta até o final de 2014 será a de alcançar 12 mil matrículas.

CAPACITAÇÃO

Proap: Diretoria de Planejamento promove capacitação de servidores



Treinamento coordenado pela Proap contemplou áreas de licitação, compras e contratos

A Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap) promoveu, nos dias 28, 29 e 30 de junho, no *campus* Pelotas, o curso completo de Licitações e Contratos para a capacitação de 60 servidores da reitoria e de todos os *campi* do IFSul.

O objetivo, segundo a diretora de Planejamento, Denise Bonow, foi capacitar os servidores nas áreas de licitações, compras e contratos e também atender recomendação dos órgãos de controle quanto à capacitação dos membros das comissões de licitações para o desempenho de suas funções.

O curso abordou temas como: os conteúdos de gestão de compras, processo administrativo, princípios e procedimentos da licitação, modalidades de licitação e contrato administrativo.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prefeitura de Camargo quer contar com curso de TSIaD em polo da UAB

A prefeitura de Camargo, no norte do Estado, deve encaminhar em breve um documento ao *campus* Pelotas, solicitando a implantação do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSIaD) no polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) instalado na cidade.

De acordo com a coordenadora da UAB/IFSul, Beatriz Nunes, o executivo municipal está otimista com a possibilidade de contar com mais este curso, ampliando, desta forma, a parceria com o instituto federal.

No dia 5 de julho, Beatriz esteve em Camargo e participou de uma reunião para tratar do termo de cooperação técnica entre prefeitura, IFSul e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) referente ao curso de especialização em Mídias na Educação, que já vem sendo oferecido no polo local.

Além dela, também esteve presente no encontro o coordenador do Mídias na Educação do *campus* Pelotas, César Machado.



Parceria entre UAB/IFSul poderá ser ampliada com a oferta do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSIaD)

ENSINO

Professor da UFPel ministra palestra para alunos do *campus* Bagé

O professor do Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), Carlos Eduardo da Silva Pedroso, palestrou, no dia 13 de julho, para alunos do primeiro e segundo semestres do curso técnico em Agropecuária, no miniauditório do *campus* Bagé. A atividade foi organizada pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Zootecnia (Gepz) e teve como tema a relação planta-animal.

A aluna do primeiro semestre do curso técnico em Agropecuária, Briana Fagundes, disse que a palestra foi excelente, pois Pedroso abordou pontos práticos dentro do manejo de pastagens, o que é importante para a criação de bovinos, ovinos e outros animais.

Para o professor de Agroindústria do *campus* e orientador de um dos trabalhos do Projeto Integrador, Roger Junges da Costa, o encontro serviu para reforçar o que foi trabalhado por seus alunos durante todo o semestre, além de despertar o interesse deles pelas áreas técnicas do curso.

A coordenadora do Gepz e engenheira agrônoma do *campus*, Mônica Peters, ressaltou que o encerramento das atividades semestrais e de estudo e pesquisa na área da Zootecnia não poderia ter sido melhor. Segundo Mônica, a palestra abordou dois pontos fundamentais no decorrer dos estudos dos futuros técnicos em Agropecuária, a planta e o animal.



Professor Carlos Pedroso deu importantes dicas sobre manejo de pastagens



Após apresentação de trabalhos de conclusão, alunos aguardam ansiosos pela formatura

Os alunos da primeira turma do curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do *campus* Pelotas-Visconde da Graça apresentaram, entre os dias 11 e 13 de julho, os seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Nove estudantes do sexto e último semestre do curso defenderam artigos ligados à Enologia, serviço do vinho e Enoturismo. A formatura será no dia 27 de agosto.

A aluna Isabel Lemos de Almeida ao apresentar o seu trabalho disse que, apesar do nervosismo, estava muito contente e confiante com o resultado. “Acredito que tudo vai dar certo. Estou satisfeita com o meu TCC, tive uma boa orientação e a banca é de excelentes professores”. A formanda destacou também que ela e seus colegas estão ansiosos para concluir o curso e exercer a profissão.

Formandos de Viticultura e Enologia defendem Trabalhos de Conclusão de Curso

A professora Gisele Nobre comentou sobre os desafios enfrentados nos três anos. “É claro, como primeira turma do curso, dificuldades foram encontradas, mas no geral, os resultados foram ótimos”.

Gisele ressaltou ainda o bom rendimento dos formandos. “Enquanto professora das disciplinas ligadas à Enologia e patrona da turma, posso dizer que sairão bons profissionais desta ‘primeira safra’ de Enólogos”, garantiu.

A entrega e defesa dos trabalhos são etapas essenciais na formação do profissional, sendo também importantes para o aperfeiçoamento do curso, além de contribuírem com o setor na divulgação de suas pesquisas.

VISITAS TÉCNICAS

Alunos do *campus* Bagé visitam aterro sanitário



Estudantes conheceram o processamento de resíduos sólidos

Alunos do Projeto Integrador do *campus* Bagé visitaram, no dia 4 de julho, o aterro sanitário de Candiota. O objetivo foi levantar dados para compor o projeto Gestão em Resíduos Sólidos em Bagé, feito sob a orientação dos professores Jonas Golart e Cristian Melo da Silva.

Os estudantes acompanharam a construção e administração de um aterro sanitário voltado à destinação de lixo doméstico e urbano que atende Bagé e mais 14 municípios. “A oportunidade é valiosa para que os alunos entendam o que acontece com o lixo que é gerado e a sua destinação final. Assim, aliam o aprendizado com a prática”, afirmou o chefe do departamento de Ensino, Gabriel Bruno, que também participou da visita técnica.

Com um projeto para receber até mil toneladas por dia, mas funcionando com 15% da sua capacidade, o aterro ocupa atualmente uma área de 43 hectares em uma região próxima às jazidas de carvão que abastecem a usina termelétrica de Candiota.

A visita foi acompanhada e orientada pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Aroldo Quintana; pela professora de Geoprocessamento e coordenadora de Pesquisa e Extensão do *campus*, Patrícia Calixto; e por um engenheiro responsável pelo aterro particular gerido pela empresa Meioeste Ambiental.

Atividade pedagógica leva alunos à vinícola da Serra Gaúcha

Os alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e de Tecnologia em Viticultura e Enologia participaram, na sexta-feira (1), de uma visita técnica à Cooperativa Vinícola Aurora em Bento Gonçalves. O objetivo era aproximar os estudantes do dia a dia de uma empresa do ramo.

A Vinícola Aurora é a maior do Brasil. Mais de 1,1 mil famílias já se associaram à cooperativa. O diretor de produção, Rigo, apresentou aos alunos a história da empresa e falou um pouco sobre algumas de suas experiências como gestor. Rigo também incentivou os estudantes a buscarem sempre a qualificação durante o

curso, através de atividades práticas.

A professora Thilara Xavier ressaltou o interesse dos alunos e a importância desse tipo de atividade no processo de aprendizagem. “Conseguimos comparar os conceitos trabalhados em sala de aula com a prática”, disse.

Acompanhados também das professoras Michele Bento e Gisele Nobre, os 38 alunos conheceram ainda os processos de fabricação de vinhos e espumantes.

Professores e alunos avaliaram como positiva a visita técnica em Bento Gonçalves



VISITAS TÉCNICAS

Estudantes conhecem usina de Candiota



Turmas de Meio Ambiente e Gestão Ambiental acompanharam as etapas de geração de energia

No dia 15 de julho, os estudantes do 6º semestre do curso técnico em Meio Ambiente e do 4º semestre da graduação em Gestão Ambiental, do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, tiveram a oportunidade de conhecer as novas dependências da Usina Termelétrica Presidente Médici (Candiota III), Fase C, da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – Eletrobras (CGTEE), no município de Candiota. Eles foram acompanhados

pelos professores Volnei Zibetti e Elisa Siqueira.

O complexo termelétrico de Candiota gera parte da energia consumida pelo estado gaúcho. O engenheiro eletrônico Jonas Gomes, responsável pela planta industrial da Fase C, recepcionou e acompanhou a visita das duas turmas e explicou as principais etapas de geração de energia a partir da queima de carvão.

Após a visita, o grupo deslocou-se para a área de mineração da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) onde é extraído o carvão que abastece a usina termelétrica. Eles foram recepcionados pelo geólogo Rodrigo José Pereira Duarte e pelo engenheiro agrônomo Marcelo Nunes Fróes, que é o responsável técnico pelas atividades de recuperação ambiental da área (recomposição do solo e revegetação). Fróes falou ao grupo sobre os processos utilizados nessa recuperação das áreas mineradas.

Os alunos também conheceram as dependências da Meio Oeste Ambiental, aterro sanitário particular, dentro da área da CRM; local para onde são enviados os resíduos sólidos dos municípios da Metade Sul do Estado.

“Considerarei a viagem extremamente proveitosa, pois os estudantes foram contemplados tanto no aprendizado dos temas Biomas e recuperação de áreas degradadas, da disciplina de Fundamentos de Ecologia, quanto sobre emissões atmosféricas e resíduos, da disciplina de Tratamento de Resíduos”, comentou Zibetti.

O professor também destacou o fato de os alunos terem visto como é gerada a energia a partir da queima do carvão, de onde esse material é extraído e os processos de recuperação que estão sendo desenvolvidos no ambiente degradado.



PESQUISA E INOVAÇÃO

IFSul coordenará estudo para implantação de indústrias cerâmicas em Candiota



Reitor Antônio Brod oficializa convênio com a CRM

O IFSul, através de sua fundação de apoio, a Funcefet, vai elaborar um estudo de viabilidade técnica e econômica para a possível instalação de indústrias cerâmicas em Candiota, que terão, como matéria-prima, a argila da mina existente no próprio município e as cinzas do carvão utilizadas nas usinas termoeletricas. Com conclusão prevista para o final de outubro, o trabalho de pesquisa será realizado por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais das áreas contábil, econômica e financeira; produtiva; de *marketing*; e de geologia e meio ambiente.

O convênio de prestação de serviço firmado entre o instituto federal e a Companhia Riograndense de Mineração (CRM) foi oficializado no dia 1º de julho, durante a interiorização das atividades do Governo do Estado em

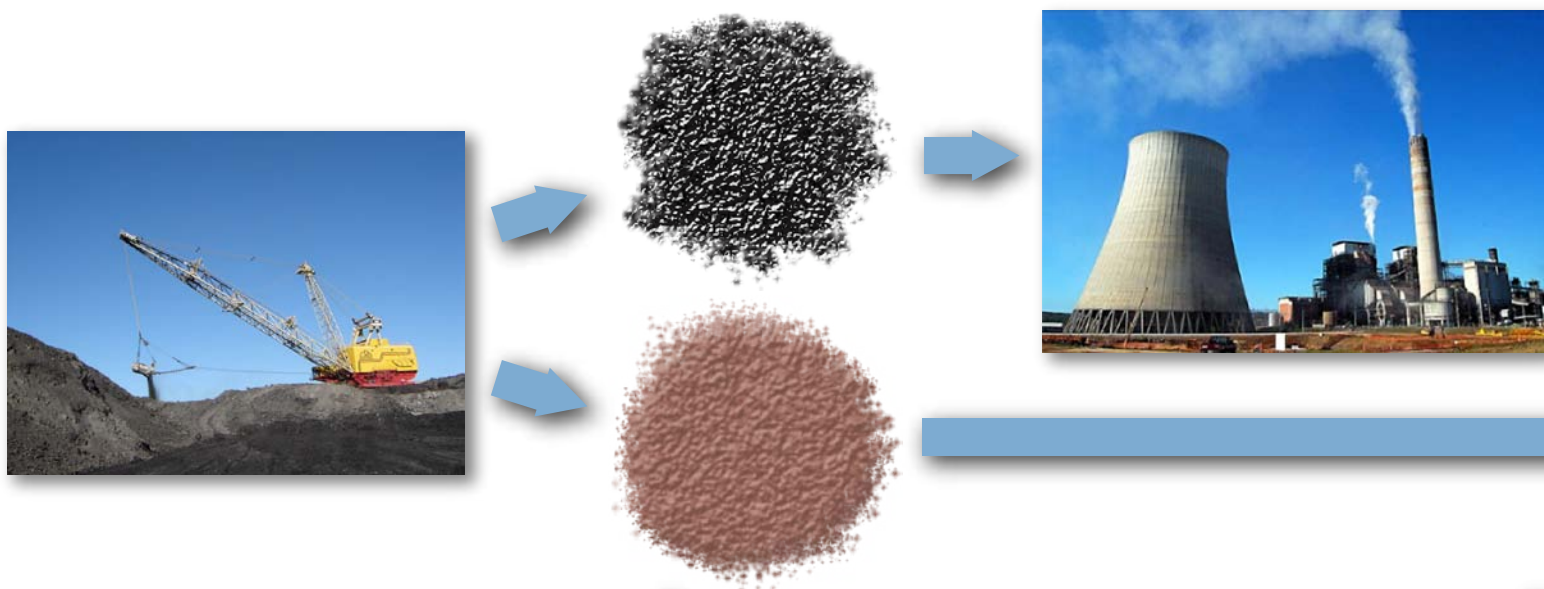
Bagé. Assinaram o acordo o governador Tarso Genro; o secretário de Infraestrutura e Logística, Beto Albuquerque; o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod; o presidente da CRM, Elifas Simas; e a presidente da Funcefet, Verônica Silveira.

De acordo com Brod, essas indústrias cerâmicas vão atuar na fabricação de tijolos e telhas, gerando emprego e renda para Candiota e região.

“O IFSul assumiu a execução deste estudo porque é uma instituição que, além de oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade, apoia projetos voltados ao desenvolvimento regional”, ressalta o reitor.

Conforme o assessor de Assuntos Estratégicos da Reitoria e coordenador de Pesquisa e Inovação da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Gradua-

Processo de aproveitamento de argi



1- Extração de minérios

As camadas de carvão e argila são extraídas com o uso de explosivos e máquinas de grande porte.

2- Utilização do carvão mineral

A Usina Termelétrica Presidente Médici, em Candiota, recebe o carvão para a geração de energia elétrica através do processo térmico a vapor.

ção (Propesp), João Antônio Neves Allemand, até a primeira quinzena deste mês, a equipe multidisciplinar já estará formada e pronta para dar início aos trabalhos, que serão finalizados em 120 dias.

“Nessa equipe, contaremos com um geólogo, indicado e custeado pela CRM. Este profissional ficará responsável pelas informações de caráter físico-químico da argila e das cinzas, além dos aspectos geológicos e ambientais”, acrescenta Allemand, que comandará o time de consultores.

Caso o estudo confirme a viabilidade técnica e econômica para a instalação das indústrias cerâmicas, o governo do Estado deve colocar em prática seu plano para atrair investidores e alavancar o polo cerâmico na região.



Acordo para a execução do estudo de viabilidade técnica e econômica foi assinado durante a interiorização do governo do Estado em Bagé

la e cinzas para fabricação cerâmica



3- Aproveitamento da argila e das cinzas residuais

As cinzas resultantes da queima do carvão e a argila extraída da mina são encaminhadas às indústrias cerâmicas.

4- Produto final

As indústrias cerâmicas vão atuar na fabricação de tijolos e telhas, gerando emprego e renda para Candiota e região.

INCLUSÃO

Neabi realiza reunião com representantes indígenas



Dirai e Neabi do *campus* Passo Fundo discutiram a implantação de cursos para as comunidades indígenas

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus* Passo Fundo e a Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) do IFSul realizaram, no dia 14 de julho, uma reunião com os representantes das aldeias indígenas da região e a Fundação Nacional do Índio (Funai), no miniauditório da escola. Estiveram presentes também o representante do Neabi do *campus* Camaquã, Osmar Renato Brito Furtado, e representantes da 7ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). A reunião teve como objetivo discutir a possibilidade da implantação de cursos de capacitação e recrutamento de técnicos que possam atender às necessidades das comunidades indígenas.

A titular da Dirai, Gisela Loureiro Duarte, enfatizou a neces-

sidade de inclusão com ações concretas e que sejam voltadas para as especificidades de cada população. A representante da Funai, Maria Inês de Freitas, parabenizou a iniciativa e destacou a expectativa que as comunidades indígenas têm em relação à educação.

No fim do encontro, o Neabi entregou aos representantes das aldeias indígenas donativos arrecadados na campanha realizada junto à comunidade escolar, com apoio do Centro Acadêmico do *campus* e do grupo de escoteiros de Passo Fundo.

Em agosto, durante o seminário que a Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica do Rio Grande do Sul promoverá na Região Metropolitana de Porto Alegre, uma comitiva de Passo Fundo levará as propostas apresentadas na reunião.

DESENVOLVIMENTO

Vice-governador visita *campus* Camaquã



Vice-governador Beto Grill (C), diretor-geral Ricardo Costa e o reitor Antônio Brod (D)

O *campus* Camaquã recebeu, no dia 12 de julho, a visita do vice-governador do Estado, Beto Grill, e do reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod. No encontro, o secretário de Estado do Gabinete dos Prefeitos e das Relações Federativas, Afonso Motta, palestrou sobre os rumos do desenvolvimento regional.

Depois da palestra, houve um debate sobre as potencialidades e o desenvolvimento econômico da região centro-sul. A importância e o papel do IFSul neste contexto foram destacados, levando em consideração o *campus* Camaquã como um polo de educação tecnológica.

INTEGRAÇÃO

Diretor do curso de gastronomia da Colômbia visita *campus* Pelotas-Visconde da Graça

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça recebeu o diretor do curso de Gastronomia e gestor de restaurantes, Juan Carlos Franco. A visita consolidou a parceria e a mobilidade entre a faculdade colombiana Lasalle Colleges Internacional, de Bogotá, e o IFSul.

O diretor-geral Ricardo Sainz e a coordenadora de Intercâmbio e Relações Internacionais do *campus*, Denise Lacerda, reuniram-se com Juan Carlos para conversar sobre o projeto de uma especialização em Enogastronomia e Gastronomia. O desenvolvimento de pesquisas na área das dietas amazônica e terapêuticas também foi pauta do encontro.

Na palestra ministrada para os alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Viticultura e Enologia e em Agroindústria, Juan apresentou os cursos, programas e o resumo das disciplinas oferecidas pela Lasalle Colleges Internacional.

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça participará, juntamente com a Lasalle Colleges Internacional, do 1º Congresso Internacional de Escuelas de Gastronomía, entre os dias 5 e 7 de outubro, em Bogotá. Mais de 15 países prestigiarão o evento, que acontece durante a 6ª Feira Gastronômica de Bogotá.

Parceria

No início deste ano, os alunos do curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, Isabel Lemos Almeida, Maicon Vieira e Thiago Agendes, participaram de um intercâmbio de dois meses em Bogotá, no qual Juan Carlos foi coordenador. Os estudantes estagiaram no restaurante-escola da Lasalle Colleges Internacional, aperfeiçoaram a língua espanhola e aprimoraram seus conhecimentos sobre utensílios de cozinha.



CTG do *campus* Pelotas participa de cavalgada em homenagem aos 200 anos da cidade

A cavalgada da Integração, em homenagem aos 200 anos de Pelotas, contou com a participação dos cavaleiros do CTG Carreiros do Sul do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Vilmar Martins Wrague e Venício Pereira Crizel.

Os cavaleiros percorreram cerca de 160 quilômetros pelas

cidades de Pelotas, Capão do Leão, Morro Redondo, Arroio do Padre e Turuçu.

O evento foi promovido pela 26ª Região Tradicionalista em parceria com a Prefeitura de Pelotas e aconteceu entre os dias 7 e 10 de julho. A solenidade oficial de encerramento ocorreu no Centro de Eventos da Associação Morada do Sol.



Vilmar Wrague (E) e Venício Crizel ostentam a bandeira do CTG Carreiros do Sul



Homenagem dos cavaleiros ao bicentenário de Pelotas

CULTURA

Evento que resgatou histórias e canções do carnaval de Pelotas contou com a participação de representante do IFSul

A colaboradora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus* Pelotas, professora Cecília Oliveira Boanova, participou do evento Histórias Contadas e Cantadas do Carnaval de Pelotas, realizado em parceria com a griô Sirley Amaro. Griô é um termo de origem africana que identifica um contador de histórias, um mestre que mantém as tradições vivas pela oralidade.

De acordo com Cecília, as marchinhas dos carnavais, lembradas pela griô, são encantadoras e permitem que os jovens imaginem como era essa forma de manifestação cultural.

“Os pelotenses da terceira idade também têm a oportunidade de resgatar as lembranças daquela época, da rua livre (XV de novembro), das famílias em conjunto, dispostas a se divertir. Os cantos e histórias cantadas e contadas pela griô retratam um tempo feliz que custava um pouco mais a passar”, disse.

A professora ainda destacou que o resgate dessas manifestações culturais foi um presente oferecido à cidade por uma das maiores representantes da cultura negra de Pelotas.

O encontro ocorreu no Quiosque Nelson Nobre Magalhães, no centro da cidade. A apresentação contou com a integração de membros de diferentes segmentos e instituições educacionais de Pelotas, que já desenvolveram ou desenvolvem trabalhos junto à griô, como as senhoras do Coral do Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas (Cetres/UCPel) e as professoras Mara Rita Dutra Giacomelle, que realiza a oficina “História Oral – a arte de compartilhar” no Cetres, e Sara Medina, representante das escolas municipais.



Professora Cecília Boanova destacou a importância do evento para cultura de Pelotas

PRÊMIO

IFSul fará parte de comissão julgadora do Prêmio Professores do Brasil

O Núcleo de Estudos de Ciência e Matemática (Necim) do *campus* Pelotas-Visconde da Graça recebeu, no dia 1º de julho, o coordenador-geral da Secretaria de Educação Básica, Raymundo Carlos Ferreira Filho, e os representantes das empresas parceiras do projeto Prêmio Professores do Brasil. O Necim, através do professor Victor Hugo Manzke, será o responsável pela pré-seleção dos inscritos no prêmio de todo o Brasil. No total, 42 professores e terceirizados do núcleo estarão envolvidos nessa primeira avaliação.

A quarta edição do Prêmio Professores do Brasil é promovida pelo Ministério da Educação (MEC) e será dividida em quatro categorias: educação básica, educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental e médio. As inscrições vão até o dia 30 de setembro.

Segundo o MEC, o prêmio tem como objetivo reconhecer o mérito de professores das redes públicas de ensino, pela contribuição dada à melhoria da qualidade da educação básica, por

meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, criativas e inovadoras.

Os professores e diretores ou representantes das escolas premiadas nesta edição têm participação assegurada no seminário, que ocorrerá em Brasília, com passagens e hospedagem custeadas pelas instituições promotoras do Prêmio. A professora de Química, Rita Seixas, que faz parte do núcleo, lembra que Pelotas nunca inscreveu uma experiência pedagógica no concurso. “Queremos incentivar os professores das escolas públicas como sujeitos no desenvolvimento da educação”, disse.

Os autores das experiências selecionadas pela comissão julgadora nacional, independentemente de sua região e da categoria a que concorrem, receberão a importância de R\$ 5 mil, além de troféu e certificados expedidos pelas instituições promotoras do Prêmio. As escolas nas quais foram desenvolvidas as experiências selecionadas serão premiadas com a aquisição de equipamentos audiovisuais ou multimídia, no valor de até R\$ 2 mil.

EVENTOS

Alunos de Agroindústria recebem diploma



Galpão Crioulo do *camping* de São Lourenço do Sul foi palco para formatura dos alunos de Agroindústria

O IFSul diplomou 20 alunos do curso técnico em Agroindústria do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, através do programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) – polo São Lourenço do Sul. A cerimônia de formatura foi realizada no Galpão Crioulo do *camping* da cidade.

O coordenador do curso e patrono da turma, Marcelo Zaffalon Peter, disse que a formação é um passaporte importante para a realização profissional. "A formatura foi marcante para todos. A partir de agora, muitos alunos poderão atuar no ramo agroindustrial, gerando emprego e renda, e também contribuindo para o desenvolvimento regional", disse.

A profissão

O técnico em Agroindústria está habilitado para atuar em indústrias de alimentos, acompanhando e controlando as etapas do processamento agroindustrial. O profissional ainda participa na área de pesquisa, inovação, desenvolvimento de novos produtos e marketing, além de gerenciar e executar as atividades de aquisição e comercialização de matérias primas, insumos e produtos finais.

Aluno do *campus* Pelotas, premiado pela Olimpíada Brasileira de Matemática, participa de encontro no Rio de Janeiro

O aluno do quinto semestre do curso técnico em Eletrônica do *campus* Pelotas, João Felipe Chiarelli Bourscheid, 17 anos, foi convidado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada a participar do 1º Encontro do Hotel de Hilbert. O encontro foi realizado na cidade de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 16 de julho e reuniu 300 alunos de todo o Brasil, sendo apenas nove do Rio Grande do Sul.

O 1º Encontro do Hotel de Hilbert reuniu alunos que se destacaram pelo desempenho acadêmico no Programa de Iniciação Científica (PIC2009). A programação do evento incluiu minicursos, palestras de conteúdo matemático, recreação, jogos e passeios.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) se responsabilizou por todas as despesas incluídas na programação e também pelo transporte dos participantes.

Medalhista da Obmep em 2008, 2009 e 2010, João acredita que a participação no encontro foi uma experiência muito importante. "Gostaria que mais colegas tivessem essa mesma oportunidade", afirmou o aluno.

Segundo o coordenador de Projetos Culturais do *campus*, Rony Soares, em todas as edições da olimpíada, os alunos da instituição foram premiados. "Acredito que essas premiações possam motivar alunos e professores para o envolvimento com as olimpíadas. Assim, teremos resultados excepcionais", disse.

EVENTOS

Evento em Sapucaia do Sul discute ações do IFSul na área de relações internacionais

Com o objetivo de socializar o trabalho da Assessoria Internacional do IFSul, foi organizado o primeiro encontro da Assessoria de Assuntos Internacionais da instituição. O evento foi realizado no dia 4 de julho, no *campus* Sapucaia do sul, e contou com a presença de representantes dos *campi*.

Na reunião, foi apresentado um histórico de relações internacionais da instituição e as principais atribuições da Assessoria Internacional. Também foram tratados de assuntos como os convênios e ações internacionais mais relevantes, as políticas de relações internacionais dos institutos federais, o Programa de Bolsas, lançado pela presidente Dilma Rousseff este ano, a organização de programas de mobilidade acadêmica nos *campi* (recepção e envio de alunos) e a apresentação do formulário de projeto internacional do IFSul.

Cada participante falou sobre as experiências internacionais do seu *campus*. Como destaque, foi observado que, hoje, todos os *campi* do IFSul oferecem cursos de línguas estrangeiras como extensão, ação considerada importante para o processo de internacionalização do instituto federal.

A próxima reunião está marcada para 22 de agosto, no *campus* Pelotas.



Debates sobre relações internacionais reuniu representantes dos *campi* do IFSul



Diretor-geral Idílio Victoria (terceiro da direita para esquerda) passa a integrar a executiva nacional do Fórum de Educação

Representantes da Diretoria de Assistência Estudantil (Digae) e dos *campi* Pelotas-Visconde da Graça e Bagé participaram, no Instituto Federal de Brasília, do 2º Fórum de Educação do Campo dos IFs. O evento foi promovido pela Câmara de Educação do Campo do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), entre os dias 12 e 14 de julho.

Os principais temas debatidos foram currículo, sistema Escola – Fazenda e Estatuto da Criança e do Adolescente, assistência estudantil e terceirizado dos setores produtivos dos *campi*. O professor José Leonel Antunez, da Digae, expôs as propostas debatidas no ano passado

IFSul participa de fórum de educação em Brasília

pelo Grupo de Trabalho (GT) de assistência estudantil, durante fórum realizado em Blumenau (SC).

Com intuito de dar suporte às próximas ações do evento, os participantes foram subdivididos em comissões e GTs. O diretor-geral do *campus* Bagé, Idílio Victoria, foi eleito para a executiva nacional do fórum e coordenador da comissão que tratará do tema acesso e êxito.

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça participará do grupo que vai analisar ensino agrícola, ensino integrado e interdisciplinaridade, e do curso de formação continuada para egressos. A escola ainda terá representantes no Grupo de Trabalho que abordará o tema aluno-aprendiz.

ESPORTE

Campus Pelotas sedia etapa de coordenadoria dos Jergs



Classificados para as finais estaduais: Pedro, Roberta, Gabriel, Samanta, Bruna e Róger



Professores-técnicos das escolas participantes visitam campus Pelotas

O *campus* Pelotas sediou, no dia 12 de julho, a etapa de coordenadorias dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) na modalidade de xadrez. Os jogos foram realizados na biblioteca sob organização do professor Rony Soares. O aluno do *campus*, Róger Minks, venceu a categoria juvenil masculino.

Participaram da semifinal 70 enxadristas dos municípios de Arroio Grande, Jaguarão, Cerrito, Canguçu, Pedro Osório, Pelotas, Turuçu e Herval. A etapa foi coordenada pelos professores Renata Campos da Fonseca e José Antônio Garcia, representando a 5ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

Os alunos Pedro Sampaio, da Escola João de Deus Nunes (Canguçu), e Roberta Medeiros, da Escola Félix da Cunha (Pelotas), classificaram-se para a fase estadual na categoria Mirim. No infantil, classificaram-se Samanta Knuth, da Escola José Winke (Canguçu), e Gabriel Verzeletti, estudante do colégio João de Deus Nunes. No juvenil feminino, venceu Bruna Correa do colégio José Bernabé de Souza (Cerrito).

Os seis enxadristas representarão todas as escolas públicas da área de abrangência da 5ª CRE na final estadual, que acontecerá nos dias 14 e 15 de outubro, em Santa Maria.



Biblioteca do *campus* Pelotas recebeu enxadristas de oito municípios da Zona Sul do Estado



LUTO

Professor Platão morre aos 84 anos

Diretor da antiga Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel) por quase uma década (de 1977 a 1986), o professor Platão Louzada Alves da Fonseca faleceu no dia 21 de julho, aos 84 anos. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula de Pelotas.

Platão foi um nome de peso no cenário educacional da cidade. Enquanto diretor da antiga ETFPel, realizou ações importantes, como a criação do curso técnico em Química em 1979 e o incentivo para o início das pesquisas tecnológicas na instituição.

Também foi diretor do Colégio Municipal Pelotense e do antigo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, hoje *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Na Universidade Católica de Pelotas (UCPel), coordenou o departamento de Matemática.

Pró-reitor de Administração e de Planejamento e reitor em exercício, Daniel Espírito Santo Garcia, disse que a morte de Platão significa uma grande perda para todo o ensino de Pelotas. “Professor Platão foi um expoente no ensino técnico em nossa cidade. Ele contribuiu muito para solidificar a marca da ETFPel. Tenho certeza de que seu legado continuará através de seus filhos Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca (diretor-geral do *campus* Passo Fundo) e Platão Alves da Fonseca (professor do *campus* Pelotas)”, destacou.



Em 1979, Platão Louzada Alves da Fonseca criou o curso técnico em Química



Platão faz entrega da medalha Nilo Peçanha a Luís Simões Lopes em outubro de 1980



Platão na Cerimônia de Posse na Delegacia do Ministério da Educação (DEMEC/RS), em junho de 1986